

186 - LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE INDIVÍDUOS ARBÓREOS E FRUTÍFEROS QUE SOFRERAM PODAS E FORAM ATACADOS POR INSETO NO PARQUE URBANO DA JAQUEIRA, RECIFE – PE

WILSON DE SOUZA BARBOSA¹, CLEUMA CHRISTIR DA SILVA ALMEIDA, EDKARLA PEREIRA DA SILVA, ALBERTO FÁBIO CARRANO MOREIRA, THYÊGO NUNES ALVES BARRETO

Resumo - As árvores ornamentais das ruas ou árvores frutíferas que se encontram em áreas infestadas por cupins, depois de podadas, podem tornar-se sujeitas ao ataque de cupins, ocasionando um ataque intenso. Pôde ser observado que 13,53% estavam sem balanceamento na copa. 13,78% continham feridas com grandes cortes sem tratamento, 11,34% encontravam-se com grandes tocos de galho (diâmetro > 10 cm). Apenas 0,5 %, estão distribuídos entre deformação e remoção da copa. Apenas 28,90% apresentaram nenhum dano e 31,95% apresentavam pequenos tocos de galhos (diâmetro < 10 cm). Notou-se uma elevada concentração de espécies arbóreas e frutíferas com danos devido às podas. Os índices maiores foram encontrados nas suas extremidades, próximos à fiação elétrica e calçadas.

Termos para indexação: arbóreas; frutíferas; poda; ataque; inseto